

**RA**  
REVISTA  
ADVENTISTA

# A Palavra de Deus

**13**

Uma mensagem  
de alegria e  
esperança

**21**

A busca  
incansável  
de Deus

**34**

Proclamar a  
Palavra em  
tempos de  
tumulto global

PUBLICADORA SERVIR  
SETEMBRO 2024  
N. 928 | ANO 85

ESPECIAL SEMANA  
DE ORAÇÃO



**"Eis que cedo venho."** A nossa missão é realçar Jesus Cristo usando artigos e ilustrações para demonstrar o Seu amor sem igual, dar as boas-novas do Seu trabalho presente, ajudar outros a conhecê-LO melhor e manter a esperança da Sua breve vinda.

DIRETOR **José Lagoa**

DIRETORA DE REDAÇÃO **Lara Figueiredo**

COORDENADOR EDITORIAL **Paulo Lima**

E-MAIL [revista.adventista@pservir.pt](mailto:revista.adventista@pservir.pt)

COLABORADORES DE REDAÇÃO **Manuel Ferro**

DESIGN GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO **Joana Areosa**

ILUSTRAÇÕES DA REVISTA © **Adobe Stock**

PROPRIETÁRIA E EDITORA **PUBLICADORA SERVIR, S. A.**

DIRETOR-GERAL **António Carvalho**

SEDE E ADMINISTRAÇÃO **Rua da Serra, 1 – Sabugo  
2715-398 Almargem do Bispo | 21 962 62 00**

CONTROLO DE ASSINANTES  
[assinaturas@pservir.pt](mailto:assinaturas@pservir.pt) | 21 962 62 19

IMPRESSÃO E ACABAMENTO

**Cafileisa – Soluções Gráficas, Lda.**  
Venda do Pinheiro

TIRAGEM **4900 exemplares**

DEPÓSITO LEGAL **Nº 1834/83**

ISENTO DE INSCRIÇÃO NA ERC  
DR 8/99 ARTº 12º Nº 1A ISSN 1646-1886

São bem-vindos todos os manuscritos, solicitados ou não, cujo conteúdo esteja de acordo com a orientação editorial da revista. Todos os artigos devem incluir o nome e a morada do autor bem como o contacto telefónico. Não se devolvem originais, mesmo não publicados.

Não é permitida a reprodução total ou parcial do conteúdo desta revista, ou a sua cópia transmitida, transcrita, armazenada num sistema de recuperação, ou traduzida para qualquer linguagem humana ou de computador, sob qualquer forma ou por qualquer meio, eletrónico, manual, fotocópia ou outro, ou divulgado a terceiros, sem autorização prévia por escrito dos editores.

 **Igreja Adventista  
do Sétimo Dia**

A Revista Adventista, Órgão da Igreja Adventista do Sétimo Dia em Portugal, é publicada mensalmente pela União Portuguesa dos Adventistas do Sétimo Dia desde 1940 e editada pela Publicadora SerVir, S. A.

## setembro

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	[9]	10	11	12	13	14
15	[16]	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
[29]	30	1	2	3	4	5

### DIAS ESPECIAIS E OFERTAS

**7** COLÓQUIO DE MORDOMIA  
– RE MADEIRA E AÇORES

**14 e 15** ENCONTRO DOS AGRICULTORES ADVENTISTAS

**15** DIA NACIONAL DE ORAÇÃO DAS FAMÍLIAS | FORMAÇÃO SAL

**21** COMISSÃO DE NOMEAÇÕES REGIONAL LISBOA E VALE DO TEJO (JA)

**21 e 22** DIA MUNDIAL DOS DESBRAVADORES, JORNADAS REGIONAIS E DE SENSIBILIZAÇÃO CONTRA A VIOLÊNCIA (JA e MM)

**22** COMISSÃO DE NOMEAÇÕES REGIONAL SUL (JA)

**27-30** ENCONTRO 60+

**28** INÍCIO DAS COMEMORAÇÕES DOS 120 ANOS DA CHEGADA DO ADVENTISMO A PORTUGAL | COMISSÃO DE NOMEAÇÕES REGIONAL CENTRO (JA)

**29** COMISSÃO DE NOMEAÇÕES REGIONAL NORTE (JA) | DIA NACIONAL DO VOLUNTARIADO – FEIRA DE SERVIÇOS (ADRA)

**30** VIGÍLIA NACIONAL DE ORAÇÃO (ZOOM)

### COMUNIDADE DE ORAÇÃO

**2-6** INSTITUTO TEOLÓGICO SAZAVA (CSU)

**9-13** ASSOCIAÇÃO DA MUNTÉNIA (ROU)

**16-20** ASSOCIAÇÃO DA HANSA (NGU)

**23-27** UNIÃO ESPANHOLA (SPU)

### [FH] FÉ DOS HOMENS

[9] SEGUNDA-FEIRA

[16] SEGUNDA-FEIRA

[C] CAMINHOS

[29] DOMINGO

## outubro

D	S	T	Q	Q	S	S
29	30	1	2	3	4	5
6	[7]	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	[30]	31	1	2

### DIAS ESPECIAIS E OFERTAS

**5** COLÓQUIO DE MORDOMIA  
– RE ALENTEJO E ALGARVE  
| ENCONTRO NACIONAL DE DIÁCONOS

**10** ATIVIDADE DE SENSIBILIZAÇÃO DA SAÚDE MENTAL

**12** CONVENÇÃO DA ASI PORTUGAL

**13** FORMAÇÃO SAL

**19** SÁBADO DA CRIAÇÃO | UNITALKS LISBOA E VALE DO TEJO

**26** ALIMENTAR A ESPERANÇA – SERVIÇO DE ESPÍRITO DE PROFECIA

**26 e 27** CONSELHO NACIONAL JA

**28** VIGÍLIA NACIONAL DE ORAÇÃO (ZOOM)

### COMUNIDADE DE ORAÇÃO

**30/9-4/10** FACULDADE VILA AURO-RA (ITU)

**7-11** CONSELHO ANUAL DA CONFERÊNCIA GERAL (GC)

**14-18** ASSOCIAÇÃO DA SUÍÇA FRANCO-ITALIANA (SWU)

**21-25** ASSOCIAÇÃO RENANA CENTRAL (SGU)

### [FH] FÉ DOS HOMENS

[7] SEGUNDA-FEIRA

[30] QUARTA-FEIRA

[FH] RTP2 ENTRE AS 15:00 E AS 15:30 | ANTENA 1 A PARTIR DAS 22:47

[C] RTP2 ENTRE AS 17:00 E AS 17:30 | ANTENA 1 A PARTIR DAS 06:00

ESTES HORÁRIOS DE EMISSÃO PODEM SER ALTERADOS PELA RTP2 SEM AVISO PRÉVIO.

# Índice

04

**MENSAGEM DO PRESIDENTE  
DA IASD MUNDIAL**

A Palavra de Deus

05

**MENSAGEM DO  
TESOUREIRO DA DIVISÃO  
INTER-EUROPEIA**

Um exemplo de  
doação consagrada

08

**PRIMEIRO SÁBADO**

A Palavra de Deus na  
vida da Igreja

*A importância da Palavra.*

13

**DOMINGO**

Uma mensagem de  
alegria e esperança

*A revelação do plano de Deus.*

17

**SEGUNDA-FEIRA**

Nenhum outro livro  
como este

*A singularidade da Bíblia.*

21

**TERÇA-FEIRA**

A busca incansável  
de Deus

*Deus está à sua procura!*

25

**QUARTA-FEIRA**

A Palavra como  
revelação

*Examinando João 5:39.*

30

**QUINTA-FEIRA**

Nutridos pela  
Palavra de Deus

*O alimento essencial  
para o espírito.*

34

**SEXTA-FEIRA**

Proclamar a Palavra  
em tempos de tumulto  
global

*Um tutorial de Atos 4:4.*

38

**SEGUNDO SÁBADO**

A Palavra e  
a proclamação final  
do Evangelho

*Uma visão inspirada  
do alto clamor.*



A Revista Adventista Especial da Semana de Oração encontra-se disponível no site oficial da Revista Adventista, no link <https://iasd.pt/semanadeoracao02024>





# A Palavra de Deus

A Santa Bíblia é o livro mais vendido de todos os tempos, com um total estimado de cinco a sete mil milhões de exemplares vendidos. No século XXI, as Bíblias são impressas à razão de 80 milhões de exemplares por ano.<sup>1</sup> Muitas plataformas *online* oferecem a Bíblia em numerosas línguas.<sup>2</sup> Atualmente, a Bíblia, na sua totalidade, já foi publicada em 736 línguas, com o Novo Testamento traduzido em mais 1678 línguas adicionais e pequenas porções do texto sagrado traduzidas em 1264 línguas.<sup>3</sup> Por tudo isto, a Bíblia é agora mais acessível a mais pessoas do que em qualquer outra época da história da Terra.

No entanto, a revista *Christianity Today* reportou, no ano de 2021, um acentuado declínio na percentagem de Cristãos americanos que leem a Bíblia, sendo que apenas 10 por cento declararam que leem a Bíblia diariamente.<sup>4</sup>

Embora os dados mais recentes sobre as práticas de leitura da Bíblia entre os Adventistas do Sétimo Dia advenham do Inquérito Global ao Membro de Igreja de 2018, as estatísticas mostram um aumento na leitura diária da Bíblia de 42 por cento, em 2013, para 48 por cento, em 2018.<sup>5</sup> Embora estas percentagens sejam consideravelmente mais altas do que aquelas relatadas sobre os Cristãos em geral, elas revelam que menos de metade dos membros da Igreja Adventista do Sétimo Dia estão a ler diariamente a Palavra de Deus.

Quão importante é que nós, como “Povo do Livro”, leiamos e baseemos a nossa fé na Palavra de Deus!

O tema desta Semana de Oração é “Eu irei e partilharei a Palavra de Deus”. Nestas meditações, o Leitor será inspirado ao considerar o papel que a Bíblia tem na vida da Igreja, trazendo uma mensagem de alegria e esperança. A Bíblia é única – é um poder para a salvação e um alimento para a nossa vida. Mais importante ainda, a Bíblia é uma revelação de Jesus Cristo. A terminar a Semana de Oração surge um importante apelo para se realizar a proclamação final do Evangelho durante estes tempos de tumulto global.

Certamente Jesus está prestes a voltar! Que o Senhor nos abençoe na medida em que, juntos, “iremos e partilharemos a Palavra de Deus” com um mundo que necessita desesperadamente d’Ele.

*Maranata!*

<sup>1</sup> “Best-selling book”, *Guinness World Records*, [bit.ly/Biblebestseller](https://bit.ly/Biblebestseller).

<sup>2</sup> “19 Websites for Reading and Searching the Bible”, *For All Things Bible*, [bit.ly/ReadStudyBible](https://bit.ly/ReadStudyBible).

<sup>3</sup> “2023 Global Scripture Access”, *Wycliffe Global Alliance*, [wycliffe.net/resources/statistics/](https://wycliffe.net/resources/statistics/).

<sup>4</sup> “Report: 26 Million Americans Stopped Reading the Bible Regularly During COVID-19”, *Christianity Today*, <https://bit.ly/stateofBible>.

<sup>5</sup> “Spiritual life, involvement, and retention”, *Ministry*, abril 2019, [bit.ly/spirituallifeinvolvement](https://bit.ly/spirituallifeinvolvement).



# *Um exemplo de doação consagrada*

“E, estando Jesus assentado defronte da arca do tesouro, observava a maneira como a multidão lançava o dinheiro na arca do tesouro; e muitos ricos deitavam muito. Vindo, porém, uma pobre viúva, deitou duas pequenas moedas, que valiam meio centavo. E, chamando os seus discípulos, disse-lhes: Em verdade vos digo que esta pobre viúva deitou mais do que todos os que deitaram na arca do tesouro; porque todos ali deitaram do que lhes sobejava, mas esta, da sua pobreza, deitou tudo o que tinha, todo o seu sustento” (Marcos 12:41-44).

Já alguma vez observou pessoas a recolherem ofertas? Em cada igreja, temos recolha de ofertas todas as semanas, sejam elas para suprir as necessidades da congregação local ou para cobrir necessidades suprarregionais. Há mais de 100 anos que se vem realizando uma recolha de ofertas especial que ocorre no fim da Semana de Oração, a qual beneficia, na sua totalidade, a proclamação mundial do Evangelho.

O meu primeiro encontro com a Oferta da Semana de Oração impressionou-me muito. A coleta da Oferta da Semana de

Oração era, num certo sentido, “celebrada”: no fim da Semana de Oração, os irmãos e as irmãs traziam adiante a sua oferta num envelope selado e colocavam-no num cesto previamente preparado. Estes envelopes eram então abertos e era lido um texto bíblico que o doador tinha incluído. Os doadores queriam usar o texto para expressar a sua gratidão pelas bênçãos que tinham recebido no ano que passara. A quantia era então contada. Finalmente, eram dadas graças em conjunto pela orientação e pela proteção de Deus ao longo do ano transato.

Tenho de admitir que também fiquei impressionado pelo facto de algumas das quantias oferecidas terem cinco dígitos. Dado que, à época, eu era um membro relativamente novo da Igreja Adventista do Sétimo Dia, nunca tinha pensado sobre o propósito da Oferta da Semana de Oração. Também não sei se foi o uso das ofertas para as missões mundiais que tinha motivado os irmãos e as irmãs a oferecerem quantias tão avultadas. No entanto, refletindo nos versículos bíblicos que eram lidos em voz alta, eu percebi que os irmãos e as irmãs tinham uma experiência especial

com estes textos bíblicos e queriam expressar assim a sua gratidão a Deus.

Se atentar na passagem do Evangelho de Marcos atrás citada, nota rapidamente que Jesus sentou-se deliberadamente num lugar para observar as pessoas que davam as suas ofertas. Aparentemente, deste lugar era até possível ver ou estimar a quantia que as pessoas depositavam na arca do tesouro. Muitas pessoas ricas vinham e depositavam grandes quantias. No entanto, o que impressionou Jesus foi a doação de uma pobre viúva; talvez fossem as suas roupas que tornavam visível a sua pobreza. Quando Jesus a viu colocar as suas duas moedinhas, Ele ficou tão impressionado que chamou os Seus discípulos para lhes dizer algo importante. Jesus não valoriza uma oferta segundo a sua quantia, mas segundo o que a oferta significa para o doador e segundo a disposição deste para se sacrificar. Esta mulher tinha doado toda a quantia que tinha para se sustentar. Esta viúva colocou as suas necessidades em segundo lugar, de modo a oferecer um sacrifício a Deus. Ellen G. White diz que “o valor

da oferta é estimado não pela quantia, mas pela proporção do que é dado e pelo motivo que leva o doador a doar” (*From Trials to Triumph*, p. 180).

Esta semana veremos o que a Bíblia significa para nós e o poder que a Palavra de Deus tem. No passado, as pessoas fizeram grandes sacrifícios para que a Bíblia fosse livremente acessível e para que pudéssemos lê-la na nossa língua. Há ainda muitas regiões no mundo onde a Bíblia, e assim também o Evangelho do regresso iminente de Jesus que ela contém, não está disponível ou está dificilmente disponível.

A Oferta da Semana de Oração é usada na sua totalidade para prestar apoio a projetos missionários, especialmente em regiões do mundo difíceis de alcançar com o Evangelho (como a Janela 10/40).

Neste momento, desejo agradecer a todos os que apoiam a disseminação do Evangelho com as suas ofertas e oro para que o Espírito Santo o guie quando pensar na oferta que dará este ano como parte da coleta da Oferta da Semana de Oração.

Desejo-lhe todas as bênçãos de Deus!





*Aprofunde o seu  
conhecimento da Bíblia com o*  
**“COMENTÁRIO BÍBLICO”**



**37€**

CADA EXEMPLAR

COMPRA *ONLINE* [WWW.PSERVIR.PT](http://WWW.PSERVIR.PT) | LIGUE 21 962 62 00  
E-MAIL [CLIENTES@PSERVIR.PT](mailto:CLIENTES@PSERVIR.PT) |  +351 925 896 870



Ted N. C. Wilson  
*Presidente da Conferência  
Geral dos Adventistas do  
Sétimo Dia*

# A Palavra de Deus na vida da Igreja

**Numa encosta verdejante, há 2000 anos, o Céu tocou a Terra quando o maior Mestre que este mundo conheceu começou a proferir palavras intemporais.**

Numa encosta verdejante, há 2000 anos, o Céu tocou a Terra quando o maior Mestre que este mundo conheceu começou a proferir palavras in- temporais. O povo estava sentado, petrificado, enquanto Jesus lhe oferecia o pão da vida. As Suas palavras abriram olhos, tocaram corações e, por vezes, surpreenderam os Seus ouvintes ao ouvirem eles coisas nunca ensinadas pelos mestres religiosos daqueles dias.

“Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o reino dos céus”, disse Ele (Mateus 5:3). “Bem-aventurados os mansos, [...] Bem-aventurados os misericordiosos” (vv. 5-7). “Se a vossa justiça não exceder a dos escribas e fariseus, de modo nenhum entrareis no reino dos céus” (v. 20).

Indo mais fundo, Jesus ensinou como a nossa alma interior revela o caráter. “Qualquer que atentar numa mulher, para a cobiçar, já em seu coração cometeu adultério com ela” (v. 28). “Eu, porém, vos digo que não resistais ao mal; mas, se qualquer te bater na face direita, oferece-lhe também a outra” (v. 39). “Amái os vossos inimigos” (v. 44). “Sede vós, pois, perfeitos, como é perfeito o vosso Pai que está nos céus” (v. 48). O sermão prosseguiu, revelando o segredo da paz e a perpetuidade da Lei de Deus.

O povo ficou espantado. “Nunca homem algum falou assim como este homem” (João 7:46), eram as palavras nos lábios da multidão. No entanto, “se bem que o coração do povo correspondesse às Suas palavras, poucos estavam dispostos a aceitá-las como a norma da sua vida”.<sup>1</sup>

## Construindo sobre a rocha

Conhecendo a resistência deles, Jesus concluiu o Seu espantoso sermão com uma poderosa ilustração, indicando vivamente a importância de se colocar em prática as palavras que Ele tinha proferido.

“Todo aquele, pois, que escuta estas minhas palavras, e as pratica, assemelhá-lo-ei ao homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha; e desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e não caiu, porque estava edificada sobre a rocha. E aquele que ouve estas minhas palavras, e não as cumpre, compará-lo-ei ao homem insensato, que edificou a sua casa sobre a areia; e desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e caiu, e foi grande a sua queda” (Mateus 7:25-27).

Séculos antes de Cristo proferir o Sermão da Montanha, o profeta Isaías destacou a permanência da Palavra de Deus: “A palavra do nosso Deus subsiste eternamente” (Isaías 40:8). Citando esta passagem de Isaías, o apóstolo Pedro afirmou: “Esta é a palavra que entre vós foi evangelizada” (I Pedro 1:25).

“A Palavra de Deus é a única coisa estável que o nosso mundo conhece”, escreveu Ellen G. White. “Os grandes princípios da Lei, da própria natureza de Deus, estão contidos nas palavras de Cristo no monte. Quem quer que edifique sobre eles, está a edificar sobre Cristo, a Rocha dos Séculos. Ao receber a Palavra, recebemos Cristo. E só os que assim recebem as Suas palavras estão a construir sobre Ele.”<sup>2</sup>

## A Escritura é fundamental

Foi sobre este fundamento que Cristo construiu a Sua Igreja. Desde o começo, Cristo apontou para as Escrituras como a rocha sólida sobre a qual se deve construir. “Seca-se a erva, e caem as flores, mas a palavra do nosso Deus subsiste eternamente” (Isaías 40:8).

E a História provou que isto é verdade. Contra todos os desafios, os apóstolos construíram sobre aquela rocha e viraram o mundo do avesso. Atravessando provações e tremenda perseguição, a Igreja Primitiva continuou agarrada à Palavra de Deus e manteve-se firme e forte. Os Reformadores puseram-se do lado da Escritura e as “portas do Inferno” não prevaleceram contra eles.

Ao longo das eras, Deus continuou a falar através da Sua Palavra, levando o Seu povo das trevas para uma luz acrescida.

Este foi o caso de William Miller, um lavrador do princípio do século XIX, que estudou a Escritura diligentemente. A partir do seu profundo estudo, Miller concluiu que o regresso de Cristo estava iminente e pregou as profecias do livro de Daniel a qualquer um que o quisesse ouvir. Quando Jesus não voltou tal como esperado, essa foi uma experiência amarga. Mas mesmo este Grande Desapontamento foi predito em Apocalipse 10:8-11, onde o apóstolo João recebeu a ordem de “comer” o “livrinho” de Daniel, que foi “doce como o mel” na sua boca, mas “amargo” no seu estômago. Tendo em vista o futuro, foi dada a ordem celeste: “Importa que profetizes, outra vez, a muitos povos, e nações, e línguas e reis” (v. 11).

## Um firme fundamento da fé

Crendo que Deus ainda falava através da Escritura, os primeiros crentes Adventistas continuaram a estudar fervorosamente a Palavra de Deus. Refletindo nessa experiência muitos anos depois, Ellen G. White escreveu: “Muitos entre o nosso povo não percebem quão firmemente foi lançada a fundação da nossa fé.”<sup>3</sup>

Explicando como um pequeno grupo de líderes Adventistas pesquisou a Bíblia “como se fosse em busca de tesouros escondidos” depois do Grande Desapontamento, ela escreveu: “Eu encontrei-me entre eles e nós estudámos e orámos fervorosamente. Frequentemente, permanecíamos juntos até tarde na noite e, por vezes, toda a noite, orando por luz e estudando a Palavra. Vez após vez, estes irmãos reuniam-se para estudar a Bíblia, de forma que pudessem conhecer o seu significado e estar preparados para a ensinar com poder. Quando eles chegavam a um ponto no seu estudo em que diziam: ‘Não conseguimos progredir mais’, o Espírito do Senhor vinha sobre mim, eu era tomada em visão e uma explicação clara das passagens que tínhamos estado a estudar era-me dada, com instruções sobre como deveríamos trabalhar e ensinar com eficácia. Foi assim que nos foi dada luz para nos ajudar a compreendermos as Escrituras no tocante a Cristo, à Sua missão e ao Seu sacerdócio. Uma corrente de verdade que se estendia daquele tempo até ao tempo em que entraremos na cidade de Deus foi-me explicada e eu comuniquei a outros a instrução que o Senhor me tinha dado.”<sup>4</sup>

Ao explicar como foram aquelas intensas sessões de estudo da Bíblia, Ellen G. White partilhou como, quando não estava em visão, tinha dificuldade em compreender as passagens bíblicas. No entanto, isto tornou muito claro que as explicações que lhe eram dadas em visão vinham do Senhor e não dela. Ela escreveu: “Durante todo este tempo, eu não conseguia compreender os raciocínios dos irmãos. A minha mente estava como que trancada e eu não conseguia compreender o significado das Escrituras que estávamos a estudar. Esta foi uma das maiores mágoas da minha vida. Eu permaneci neste estado mental até que os principais pontos da nossa fé foram tornados claros à nossa mente, em harmonia com a Palavra de Deus. Os irmãos sabiam que eu, quando não estava em visão, não podia compreender estes assuntos, pelo que aceitavam como luz vinda diretamente do Céu todas as revelações dadas.”<sup>5</sup>

À medida que o pequeno grupo cresceu e o estudo fervoroso da Bíblia continuou, surgiu um conjunto fundamental de crenças bíblicas – a purificação do santuário celeste, as mensagens dos três anjos de Apocalipse 14, a santidade do Sábado e a mortalidade da alma.<sup>6</sup>

### **Uma luz orientadora**

O Movimento Adventista do Sétimo Dia, desde o seu começo, tomou a Escritura como seu fundamento e sua luz orientadora. E embora Ellen G. White tenha reconhecido que “a verdade é uma verdade progressiva e devemos andar na luz progressiva”,<sup>7</sup> ela tam-



**O Movimento Adventista do Sétimo Dia, desde o seu começo, tomou a Escritura como seu fundamento e sua luz orientadora.**

bém avisou de que “surgirão homens com interpretações da Escritura que para eles são verdadeiras, mas que não são verdadeiras. A verdade para este tempo foi-nos dada por Deus como fundamento para a nossa fé. [...] Não devemos aceitar as palavras daqueles que vêm com uma mensagem que contradiz os pontos especiais da nossa fé. Eles reúnem um amontoado de Escrituras e amontoam-nas como provas ao redor das suas teorias. [...] E ainda que as Escrituras sejam a Palavra de Deus e devam ser respeitadas, caso a sua aplicação mova um pilar da fundação que Deus sustentou [...], é um grande erro”.<sup>8</sup>

A Bíblia é a Palavra viva de Deus. É o fundamento da Igreja e serve como guia para a nossa fé e para a nossa prática. Ela revela a vontade de Deus e ensina-nos lições intemporais que podemos aplicar a todas as partes da nossa vida. Como explica o documento oficial sobre “Métodos de Estudo da Bíblia”, devemos “procurar perceber o significado mais simples e mais óbvio da passagem sob estudo” e evitar usar o Método Histórico-Crítico ou outras abordagens humanistas de interpretação.<sup>9</sup>

A nossa primeira Crença Fundamental declara: “As Sagradas Escrituras, o Velho e o Novo Testamentos, são a Palavra de Deus escrita, dada por inspiração divina, por intermédio de santos homens de Deus que falaram e escreveram movidos pelo Espírito Santo. Nesta Palavra, Deus transmitiu ao Homem o conhecimento necessário para a salvação. As Sagradas Escrituras são a revelação infalível da

Sua vontade. Constituem o padrão de caráter, a prova da experiência, o autorizado revelador de doutrinas e o registo fidedigno dos atos de Deus na História.”<sup>10</sup>

A Palavra de Deus, meus amigos, é o fundamento sobre o qual é construída a Igreja e é o fundamento seguro sobre o qual Jesus convida cada um de nós a construir a sua esperança, o seu caráter e a sua vida.

“Todo aquele, pois, que escuta estas minhas palavras, e as pratica, assemelhá-lo-ei ao homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha; e desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e não caiu, porque estava edificada sobre a rocha” (Mateus 7:24 e 25).

**1**  
Ellen G. White, *O Maior Discurso de Cristo*, ed. P. SerVir, 2016, p. 131.

**2**  
*Idem*, p. 132.

**3**  
Ellen G. White, *Selected Messages* (Washington, D.C.: Review and Herald Pub. Assn., 1958, 1980), Livro 1, p. 206.

**4**  
*Idem*, pp. 206 e 207.

**5**  
*Idem*, p. 207.

**6**  
Veja Ellen G. White, *Counsels to Writers and Editors* (Nashville: Southern Pub. Assn., 1946), pp. 30 e 31.

**7**  
*Idem*, p. 33.

**8**  
*Idem*, p. 32.

**9**  
“Methods of Bible Study”, documento oficial, [adventist.org/documents/methods-of-bible-study/](http://adventist.org/documents/methods-of-bible-study/).

**10**  
“As Sagradas Escrituras”, Crença Fundamental Adventista do Sétimo Dia nº 1, in *Os Adventistas do Sétimo Dia Creem...*, Sacavém: Publicadora Atlântico, 1989, p. 4.



---

**Stanley Arco**

*Presidente da Divisão  
Sul-Americana da Igreja  
Adventista do Sétimo Dia*

# Uma mensagem de alegria e esperança



Christian nasceu num lar cristão, mas não teve acesso à Bíblia. Quando cresceu, tornou-se alcoólico. Ele casou-se com Alcyline, uma Adventista, e a Bíblia dela rapidamente se tornou na causa de discussões no casamento deles. Frustrado com os problemas que a Bíblia causava, Christian deu-a a um amigo, que usou as suas páginas para fazer cigarros.

A esposa de Christian ameaçou deixá-lo. Desesperado para salvar o seu casamento, ele aceitou um convite para estar presente numa reunião de oração na igreja. Uma vez ali, o pregador abraçou-o e deu-lhe uma Bíblia.

Christian teimosamente desafiou a sua esposa: “Se encontrares na Bíblia um texto que diga que os alcoólicos não vão para o Céu, eu pararei de beber.” Será que ler as Escrituras modificaria a vida e a atitude de Christian?

### **As Escrituras revelam o plano de Deus**

Na Bíblia, nós encontramos uma mensagem que mostra a contínua autoridade e a contínua relevância da Escritura para a vida do Cristão; encontramos um testemunho do Plano de Redenção de Deus ao longo de toda a História; e encontramos encorajamento que nos transmite lições de perseverança, alegria e esperança em Deus.

No seu primeiro capítulo e no seu último capítulo, a Bíblia oferece-nos uma imagem do que deveria ser uma vida perfeita, sem pecado, e de como esta será restaurada quando Jesus voltar. Sofrimento, dor, tristeza e pecado não eram o plano de Deus. Resultaram de uma escolha que os seres humanos fizeram.

Adão e Eva desfrutaram de um encontro diário com o Senhor. Quando desobedeceram a Deus, sentiram vergonha e medo (Génesis 3:8). Foi então necessário que se revelasse o amor e a compaixão de Deus. Ele deu-lhes a promessa de um Salvador, o Messias (veja Génesis 3:15). A Bíblia revela que o Plano da Redenção foi “desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade” (Miqueias 5:2).

Deus ficou triste por ficar separado da Sua Criação. “E viu o Senhor que a maldade do homem se multiplicara sobre a terra, e que a imaginação dos pensamentos do seu coração era só má continuamente. Então arrependeu-se o Senhor de haver feito o homem sobre a terra, e pesou-lhe no coração” (Génesis 6:5 e 6).

E embora os seres humanos conhecessem a história da Criação e do pecado – eles conheciam a história de Adão e Eva no Jardim do Éden; eles conheciam as consequências do pecado e do Dilúvio que lavou o mundo –, ainda assim confiaram na sua capacidade para se salvarem. “E disseram: Eia, edifiquemos nós uma cidade e uma torre, cujo cume toque nos céus, e façamo-nos um nome” (Génesis 11:4).

Deus não Se cansou de amar. Ele chamou um homem fiel, Abraão, para ser uma bênção para toda a Humanidade. Quando os descendentes de Abraão foram escravizados no Egito, Deus ouviu o seu clamor e libertou-os. Enquanto eles vagueavam pelo deserto, Deus estabeleceu um sinal físico da Sua aliança de amor e de amizade. Ele disse: “E me farão um santuário, e

De que modo a Bíblia gera alegria? Ela fala-nos sobre Deus, o Seu amorável caráter e os atributos da Sua obra na História. Quando aprendemos sobre Deus, compreendemos mais acerca do Seu amor, da Sua bondade, da Sua fidelidade e de outros atributos que nos trazem alegria.



habitarei no meio deles” (Êxodo 25:8). Mas eles não ficaram felizes por terem um santuário, um símbolo vivo da presença de Deus.

O que pediram agora? “Constituí-nos, pois, agora, um rei sobre nós, para que ele nos julgue, como o têm todas as nações” (I Samuel 8:5). Deus ouviu-os e deu-lhes o desejo do seu coração. I Samuel 9:17 diz: “Porque tenho olhado para o meu povo; porque o clamor chegou a mim.” Era um rei terreno parte do plano de Deus? Não! Ele tinha um plano melhor: um Rei eterno, o Messias! Este Rei, o Messias, ama e salva o Seu povo. Apesar de, muitas vezes, o povo se ter afastado do Senhor, Ele persistiu em velar por ele.

### **A Bíblia gera alegria e esperança**

De que modo a Bíblia gera alegria? Ela fala-nos sobre Deus, o Seu amorável caráter e os atributos da Sua obra na História. Quando aprendemos sobre Deus, compreendemos mais acerca do Seu amor, da Sua bondade, da Sua fidelidade e de outros atributos que nos trazem alegria.

A Bíblia provê sabedoria e orientação para a nossa vida. Graças ao seu encorajamento, podemos enfrentar desafios com confiança. Recebemos conforto ao lermos as biografias bíblicas e as lições de Jesus. Perseverança e alegria começam a fazer parte da nossa vida, mesmo no meio de dificuldades. As Escrituras conferem um propósito e uma missão para cada desafio. Elas

*A comunhão com Deus traz a alegria da certeza da Sua presença e uma profunda e íntima ligação com Ele. Não temos apenas um conhecimento teórico do Criador, mas uma relação de amizade com Ele. A esperança gerada por se ler a Bíblia é muito mais do que uma mera atitude positiva.*

oferecem um plano divino para o futuro da Humanidade.

A comunhão com Deus traz a alegria da certeza da Sua presença e uma profunda e íntima ligação com Ele. Finalmente, nós não temos apenas um conhecimento teórico do Criador, mas uma relação de amizade com Ele. A esperança gerada por se ler a Bíblia é muito mais do que uma mera atitude positiva.

Deus tem o poder de realizar a Sua promessa de vida eterna. Ele diz: “Não temas; eu sou o primeiro e o último; e o que vivo e fui morto, mas eis aqui estou vivo para todo o sempre. Ámen. E tenho as chaves da morte e do inferno” (Apocalipse 1:17 e 18).

A Bíblia dá-nos a promessa de novos Céus e nova Terra. “E Deus limpará dos seus olhos toda a lágrima”, “porque já as primeiras coisas são passadas” (Apocalipse 21:4). Ela também nos oferece a promessa da restauração. João 14:1-3 diz: “Não se turbe o vosso coração: credes em Deus, crede, também, em mim. [...] Vou preparar-vos lugar. [...] Virei outra vez, e vos levarei para mim mesmo, para que, onde eu estiver, estejais vós, também.”

Ao estudarmos a Bíblia, descobrimos que Deus tem um plano redentor para a Humanidade. Tornamo-nos, na verdade, novas criaturas. “Se alguém está em Cristo, nova criatura é” (II Coríntios 5:17).

## O resultado

Lembra-se de Christian e da sua promessa? Christian e Alcylenne começaram a ler a Bíblia juntos. Em 30 dias tinham-na lido toda. Christian encontrou as respostas que buscava. A sua vida familiar foi transformada e Christian foi batizado. Ele começou a ensinar sobre a Bíblia a outros, dando estudos bíblicos e realizando campanhas evangelísticas.

Passados 13 anos desde o seu batismo, a sua família tinha construído seis igrejas com os seus próprios recursos e tinha contribuído para a construção de mais 22 igrejas na região de Autazes, da selva amazónica.

Contém a Bíblia um poder transformador? Confere ela um propósito e uma missão? Pela graça de Deus e mediante um sincero estudo da Palavra, Christian tornou-se numa nova criatura. Todas as pessoas influenciadas por ele e pela sua família são um testemunho da espantosa graça de Deus e do Seu divino plano.

## Perguntas para Reflexão

1. Quais são os seus versículos favoritos que lhe trazem esperança e alegria?
2. Como é que já viu o persistente amor de Deus?



**Daniel Duda**  
*Presidente da Divisão  
Trans-Europeia da  
Igreja Adventista do  
Sétimo Dia*

**Nenhum outro livro  
como este**

*A singularidade da Bíblia*

Em 1800, uma rapariga galesa chamada Mary Jones caminhou descalça 42 quilómetros através do terreno agreste do Norte de Gales para comprar uma Bíblia em galês. Mary tinha um desejo tão forte de possuir uma Bíblia sua que trabalhou duramente e poupou cada cêntimo que ganhou durante seis anos. Depois, ela teve de caminhar uma longa distância para a comprar! A sua história inspiradora levou ao estabelecimento das Sociedades Bíblicas, que imprimem e distribuem Bíblias ao redor do mundo.

Hoje, você e eu vivemos num mundo diferente do mundo de Mary Jones. Mas ainda consideramos a Bíblia como um livro de carácter único. É um facto que todas as religiões têm os seus escritos sagrados e consideram-nos especiais. Então, por que razão cremos que a Bíblia é única?

### **A Bíblia como revelação de Deus**

Ao longo dos séculos, as pessoas têm identificado três fontes de conhecimento: a mente humana, a experiência humana e a revelação de Deus. A mente humana pode ser a fonte de descobertas espantosas, que tornam a nossa vida mais fácil e fazem avançar a Humanidade. As pessoas, mediante as suas experiências pessoais, podem alargar a sua perspetiva sobre a vida e a Sociedade e melhorar a qualidade da sua vida e da vida da Humanidade. No entanto, embora a mente e a experiência humanas sejam ferramentas úteis para se compreender o mundo ao nosso redor, por causa do efeito do pecado elas são insuficientes como fontes para a obtenção de uma com-

preensão das realidades supremas. Nós não nos criámos, pelo que não podemos criar o significado supremo das coisas. Necessitamos da revelação de Deus (Deuteronomio 29:29).

Onde há amor, onde há relacionamento, há palavras. Portanto, Deus fala. É por isso que o antigo Israel valorizou e amou o livro de Deus.

O apóstolo Paulo escreveu uma declaração clássica sobre isto: “Toda a Escritura divinamente inspirada, é proveitosa para ensinar, para redarguir, para corrigir, para instruir em justiça; para que o homem de Deus seja perfeito, e perfeitamente instruído para toda a boa obra” (II Timóteo 3:16 e 17). Por outras palavras, a Bíblia traz consigo a autoridade de Deus, porque foi inspirada por Deus.

A Bíblia não é apenas um livro de história, mas contém verdades poderosas, que endossam a obra do Espírito Santo e podem ajudar a alcançarmos a maturidade espiritual.

II Timóteo 3 mostra como o Espírito Santo usa a Bíblia em quatro direções específicas.

As Escrituras oferecem-nos os elementos básicos da nossa fé (ensino/doutrina). Mas quando infringimos ou falhamos em cumprir os princípios de Deus, ela retifica-nos (censura/corre-

***Onde há amor, onde há relacionamento, há palavras. Portanto, Deus fala. É por isso que o antigo Israel valorizou e amou o livro de Deus.***

ção). É por isso que é importante ler a Bíblia de tal modo que ouçamos mesmo aquelas coisas que não queremos ouvir. É fácil ler a Bíblia para confirmarmos aquilo em que sempre cremos. Mas quando a Escritura é adequadamente lida, o Espírito Santo pode administrar censura e correção à nossa alma, verdades que mudam o nosso pensamento e o nosso comportamento (exortação). Finalmente, a Bíblia também nos mostra como mantermos na prática os princípios divinos que orientam a vida – instrução em justiça (formação).

### **A Bíblia tem um caráter divino-humano**

Como já foi mencionado, a mensagem da Bíblia procede de Deus, mas é necessariamente expressa por seres humanos com palavras e pensamentos que refletem o lugar e o tempo em que foram escritos. Os diferentes estilos de escrita refletem claramente a personalidade do autor. Ambos os aspetos, divino e humano, são igualmente importantes e devem ser mantidos em equilíbrio. Eles necessitam de ser distinguidos, mas não podem ser separados.

Porque a Bíblia é a Palavra de Deus, ela tem um significado eterno e é dirigida a toda a Humanidade. Ela é relevante para todas as pessoas em todas as épocas, em todos os lugares e em todas as Culturas. É por isso que necessitamos de escutar o que a Bíblia diz e de obedecer ao que ela aconselha.

O aspeto humano é dado pelo facto de que ela foi escrita num certo tempo e lugar, na língua de um certo povo (o Antigo Testamento em hebreu e aramaico; o Novo Testamento

## **A Bíblia é relevante para todas as pessoas em todas as épocas, em todos os lugares e em todas as Culturas.**

em grego). Por causa disto, até um certo ponto, a Escritura reflete o pensamento dos autores. O género literário, o estilo e o vocabulário são diferentes em diferentes partes da Bíblia. Alguns escritores até usam fontes que não foram eles que escreveram. Assim, cada livro da Bíblia tem um certo estilo específico.

Porque não há graus de inspiração (insinuando que algumas partes são mais inspiradas do que outras), nós falamos de inspiração dinâmica e não de inspiração verbal (por ditado literal). Logo que percebemos que os aspetos divino e humano são inseparáveis, tomamos em consideração estes dois aspetos no nosso estudo e na nossa interpretação. A Bíblia tem de ser estudada histórica e gramaticalmente (porque o documento foi escrito numa certa época histórica por um certo autor), mas não podemos permanecer apenas nesse nível, porque a Bíblia é muito mais do que apenas história. Ela é a revelação intemporal de Deus, que Se dirige a cada ser humano até ao fim do tempo. Este é o aspeto divino da Bíblia.

“Mas a Escritura Sagrada, com as suas verdades divinas, é expressa em linguagem de homens e apresenta uma união do divino com o humano. Existiu uma união semelhante na natureza

de Cristo, que era o Filho de Deus e o Filho do Homem. E isto também é verdade em relação à Escritura, como o foi em relação a Cristo, que ‘o Verbo se fez carne e habitou entre nós’ (João 1:14).<sup>1</sup>

### **A nossa história é parte da história de Deus**

Setenta por cento do Antigo Testamento e 60 por cento do Novo Testamento chegam-nos em forma narrativa. Deus escolheu usar histórias porque elas têm o poder de inspirar as pessoas e de transmitir significados mais do que qualquer outra coisa. Isto provê um foco unificado para 40 escritores das Escrituras. O problema e a solução supremos são os mesmos para todos os escritores.

“E começando por Moisés, e por todos os profetas, explicava-lhes o que dele se achava em todas as Escrituras” (Lucas 24:27).

A palavra “todas” é importante aqui. Jesus não falou sobre *algumas* predições proféticas. O que Jesus está a dizer é: “Agora percebem toda a história. Agora compreendem-na de uma forma que até aqui ninguém compreendeu. Agora veem o que tudo isto significa, o que Deus tem estado a fazer.” Depois, a história da Bíblia continua com o cumprimento tal como foi expresso através da nova comunidade (Igreja), até ao Dia do Senhor, à nova Criação e à erradicação do pecado.

O único modo de redimir uma história interrompida é embuti-la numa história maior. Quando lê a Bíblia, pode ver as suas tentações, a sua queda, o seu êxodo do Egito, a sua

***A Palavra de Deus realiza a criação da vida, a convicção do pecado, o alcance da esperança, traz poder na sua fraqueza, provê orientação nas trevas. É a história que confere à sua história pessoal um novo sentido.***

travessia do Jordão, a sua peregrinação pelo deserto, o seu exílio. Jesus abre-lhe os olhos, purifica-o. A Bíblia torna-se numa Palavra viva na sua experiência (Hebreus 4:12).

A Palavra de Deus realiza a criação da vida, a convicção do pecado, o alcance da esperança, traz poder na sua fraqueza, provê orientação nas trevas. Ela torna-se lâmpada para os seus pés, numa luz para o seu caminho (Salmo 119:105). É a história que confere à sua história pessoal um novo sentido. Portanto, pode ser uma mulher ou um homem do Livro. Podemos ser e necessitamos de ser o Povo do Livro!

<sup>1</sup>  
Ellen G. White, *O Grande Conflito*, ed. P. SerVir, 2022, p. 7.

### **Perguntas para Reflexão**

1. O que torna a Bíblia diferente de outros livros sagrados?
2. Foi capaz de se identificar com um personagem bíblico na sua experiência espiritual?



**G. Alexander Bryant**  
*Presidente da Divisão  
Norte-Americana da  
Igreja Adventista do  
Sétimo Dia*

# A busca incansável de Deus

Dito simplesmente, o Evangelho é o poder de Deus para transformar vidas. As boas-novas do Evangelho são a essência da Palavra de Deus. Paulo declara, em Romanos 1:16: “Porque não me envergonho do evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê; primeiro do judeu e também do grego.” A Palavra de Deus desvela e demonstra o Seu amor ilimitado, revela a Sua misericórdia e mostra a Sua incansável procura por todos os Seus filhos.

Note que Paulo indica dois grupos de pessoas a quem é dirigido este poder de salvação. O Evangelho é para os Judeus e para os Gregos. Eu vejo os Judeus como representantes da família da fé, aqueles que cresceram na Igreja. Os Gregos representam aqueles que nunca foram parte da Igreja. No entanto, ambos os grupos necessitam do Evangelho. Eles são ambos igualmente valiosos para Deus, ambos são procurados por Deus e ambos os grupos estariam perdidos, se Ele não os procurasse.

O tema e a história mais notáveis da Bíblia são a exploração e a demonstração do poder de Deus para salvar. Desde o livro de Gênesis ao livro de

**Desde o livro de Gênesis  
ao livro de Apocalipse,  
encontramos a demanda  
substanciada e os  
esforços resolutos de  
Deus para salvar a  
Humanidade.**

Apocalipse, encontramos a demanda substanciada e os esforços resolutos de Deus para salvar a Humanidade. A Bíblia provê um caleidoscópio de personagens que testificam do poder transformador e salvador do Evangelho – do extremo ao mais extremo, Deus sempre é o Iniciador deste processo salvador.

### **A busca de Deus**

Por vezes, ao referirem-se à sua salvação, as pessoas dizem: “Quando encontrei o Senhor...” Embora eu perceba a intenção delas e a sua mensagem, este não é um retrato preciso da história da salvação. O Senhor não estava perdido; ele não precisava de ser encontrado. Nós não encontramos Deus; foi Deus Quem nos encontrou.

No Jardim do Éden, Deus chama: “Adão, onde estás?” A busca de Deus pelos perdidos é exemplificada por todas as Escrituras. Ele encontrou Abraão no Monte Moriá; José num poço; Moisés numa sarça ardente; Elias numa caverna; David a cuidar das ovelhas do seu pai; e Paulo montado num cavalo. O tema da Palavra de Deus é a busca de Deus. A Palavra de Deus abarca a busca da Humanidade por Deus e indica os Seus inúmeros atos redentores enquadrados no Plano da Salvação.

As histórias que Deus revelou através da Sua Palavra proveem encorajamento e percepção sobre o que Deus está a fazer agora mesmo na vida de todos os Seus entes criados. Deus não espera passivamente que venhamos a Ele; em vez disso, Ele vai ativa e impetuosamente em busca de nós. Lucas 15 oferece um relato con-



ciso, mas abrangente, sobre a busca de Deus para salvar as Suas criaturas. Deus é o Agente ativo. Ellen G. White lembra-nos: “Deus não faz aceção de pessoas e tem igual cuidado por todos aqueles que criou.”<sup>1</sup>

Nós não vemos com frequência como Deus está em busca, mas Ele está incansavelmente nessa busca. Deus deu início ao Seu plano redentor para me encontrar e para me salvar. Ele orquestrou um conjunto de circunstâncias que me orientaram numa dada senda, para me dar a oportunidade de O escolher e de ser transformado pelo poder do Evangelho.

### **Orquestrando os acontecimentos**

Tudo começou com a vinda de membros da Igreja Adventista até ao meu bairro, para realizarem um inquérito destinado a identificar pessoas interessadas em ter estudos bíblicos. A minha família não estava em casa, mas a nossa vizinha, a Senhora Jones, inscreveu-se. Quando ela descobriu que

as pessoas que ofereciam os estudos eram Adventistas, pediu-lhes que não voltassem, mas disse-lhes também que contactassem a família da casa ao lado. Elas vieram à nossa casa e a minha família aceitou receber estudos bíblicos. Elas apresentaram a mensagem do Sábado, e as provas de que o Sábado é o dia de Deus pareceram-me esmagadoras e irrefutáveis.

No entanto, eu tinha 14 anos e estava muito envolvido na prática desportiva, jogando basquetebol, futebol americano e basebol no clube de rapazes da vizinhança. Com todos os jogos agendados para o Sábado, eu não estava preparado para desistir do desporto ou para me unir à Igreja. Foi então que algo estranho aconteceu. Os meus pais decidiram abruptamente mudar-se do apartamento situado num andar com quatro famílias para uma moradia de uma só família, afastando-me do bairro, do clube de rapazes e dos desportos que eu gostava de jogar ao Sábado.

## *Não há vida tão manchada pelo pecado que o poder do Evangelho não possa limpar.*

Cerca de um ano depois da nossa mudança, os diáconos que davam estudos bíblicos vieram visitar-nos e convidaram-nos novamente para visitarmos a igreja, mas eu ainda estava relutante. Poucas semanas depois, um dos diáconos adoeceu e o meu pai e eu fomos visitá-lo no hospital. Ele estava extremamente doente e quando me perguntou se eu lhe poderia fazer um favor, eu disse que sim, pensando que ele queria que eu lhe levasse água ou que chamasse a enfermeira. Em vez disso, ele pediu-me se eu poderia ir por ele à igreja no próximo Sábado. Bem, eu já tinha dito que sim (o que ele me lembrou), pelo que mantive a minha palavra. Deus encontrou-me, e eu fui, mais tarde, batizado na Igreja.

A minha história relata a busca de Deus por mim. Eu não estava à procura d'Ele. Mas Ele estava à minha procura. Quem levou os Adventistas a fazerem um inquérito no meu bairro? Quem conduziu a Senhora Jones a remetê-los para a nossa família? Quem influenciou os meus pais na sua decisão de se mudar para outro bairro? Quem impressionou os diáconos a aparecerem na nossa casa algum tempo depois? Quem inspirou o meu pai a visitar aquele diácono no hospital? Quem conduziu o diácono a pedir-me um favor? Quem me deu a vontade de dizer que sim? Foi Deus a orquestrar os acontecimentos na minha

vida, para me dar uma oportunidade de receber o Evangelho!

Portanto, Deus está em busca de cada pessoa viva neste mundo. Deus ainda está a orquestrar os acontecimentos na nossa vida para nos trazer salvação. Não importa se cresceu dentro ou fora da Igreja; Deus está a procurar e a buscar salvá-lo. Ninguém há tão mau ou tão corrupto que Deus não busque por ele. Não há vida tão deteriorada que o poder do Evangelho não possa redimir! Não há ninguém que se tenha afundado tanto no mal que o poder do Evangelho não possa reerguer. Não há vida tão manchada pelo pecado que o poder do Evangelho não possa limpar. Onde o pecado abundou, superabundou a graça!<sup>2</sup>

A Bíblia é uma rica tapeçaria de histórias que narram a busca de Deus pela Humanidade, de modo a dar-nos esperança no poder do Evangelho. Deus não faz aceção de pessoas. As boas-novas do Evangelho são que Deus está em busca de si! Ele já o encontrou? Se não, Ele ainda está à sua procura!

### **1**

Ellen G. White, *O Desejado de Todas as Nações*, ed. P. SerVir, 2017, p. 585.

### **2**

Veja-se Romanos 5:20.

## **Perguntas para Reflexão**

1. Que versículos lhe dizem algo profundo sobre a incansável busca de Deus por si?
2. Como é que já viu a graça de Deus derramada na sua vida?



Robert Osei-Bonsu  
*Presidente da Divisão  
Centro-Oeste Africana  
da Igreja Adventista do  
Sétimo Dia*



# A Palavra como revelação

*Examinando João 5:39.*

Ao considerarmos “a Palavra como revelação”, talvez necessitemos de começar por responder à seguinte pergunta: “De que modos Deus Se revelou?” Este facto é fundamental para a fé cristã. Deus revelou-Se em palavras e em atos através de muitos canais diferentes, mas mais plenamente na Pessoa de Jesus Cristo.

A intenção explícita de Deus é que, por meio desta revelação, os seres humanos possam vir a conhecê-’O e a entrar numa relação salvadora com Ele, a qual resultará num eterno companheirismo com Ele (João 17:3). Tanto o Antigo como o Novo Testamentos apresentam um registo de como Deus Se manifestou na história humana, especialmente na história de Israel, e supremamente na Pessoa de Jesus Cristo. Sem esta revelação divina, a Humanidade pereceria, ignorante do verdadeiro carácter de Deus e afastada d’Ele por causa do pecado e da culpa.

Assim, a Bíblia é corretamente designada como a Palavra de Deus, porque ela contém as palavras inspiradas de Deus. O propósito da Palavra de Deus é dar-nos informação e revelar-nos Jesus. Jesus disse, em João 5:39, que pesquisamos as Escrituras porque cremos ter nelas a vida eterna. E são elas que dão testemunho d’Ele. Este versículo crucial enfatiza o papel central da Palavra de Deus como revelação vinda de Jesus.

### **Pano de fundo histórico e teológico**

O Evangelho de João data do primeiro século, entre 70 e 90 d.C. – um período marcado pela mistura de influências culturais (romanas, gregas e judias).

Existia uma tensão entre os líderes religiosos judeus sob governo romano e os seguidores de Jesus. A declaração de Jesus em João 5:39 desafiou os líderes religiosos judeus quanto à sua compreensão da *Torah*, dos Profetas e da prática religiosa como autoridade suprema. Em vez disso, Jesus reorientou o foco dos líderes para Ele como suprema revelação de Deus.

No Evangelho de João há um diálogo entre Jesus e as autoridades religiosas que questionam a Sua autoridade e a Sua identidade. Jesus desafia a compreensão que essas pessoas tinham da Escritura, afirmando que a Escritura fala sobre Ele, pelo que deveriam estudá-la para ganharem a vida eterna. Lucas 24:27, 44 e 45 reforça a ideia de que Jesus é o centro da Escritura e de que Ele tem um papel a desempenhar no divino Plano da Redenção. O Novo Testamento destaca Jesus como sendo a Palavra de Deus, que revela plenamente Deus e que cumpre as profecias do Antigo Testamento sobre o Messias.

A perspetiva cristã é de que, para se compreender a Palavra de Deus na sua totalidade como uma revelação de Jesus, deve-se reconhecer todo o foco da Bíblia. O Antigo Testamento é um precursor do Novo Testamento, que revela Jesus Cristo. O plano redentor de Deus é revelado ao longo de todas as Escrituras, de Génesis a Apocalipse. A Palavra de Deus não é uma coleção de costumes ou de histórias, mas uma narrativa coerente que destaca Jesus Cristo como sendo o Salvador do mundo.

João 1:1-14 descreve Jesus como a Palavra, a Palavra de Deus eterna, que

## *As Escrituras estão centradas n'Ele e testificam da Sua existência. Elas são a prova da Sua identidade e da missão que Ele veio realizar.*

existia desde o princípio do mundo e que assumiu um corpo carnal para habitar entre nós. Enfatiza a divindade de Jesus e o Seu papel na Criação e na redenção. Hebreus 4:12 também descreve a Palavra como uma poderosa força viva capaz de discernir os nossos pensamentos e os nossos motivos. A Palavra pode inspirar transformação e mudança. João 5:39 e outros versículos da Bíblia descrevem a Palavra como um poder dinâmico e divino que revela o propósito e o caráter de Deus.

### **Implicações teológicas de João 5:39**

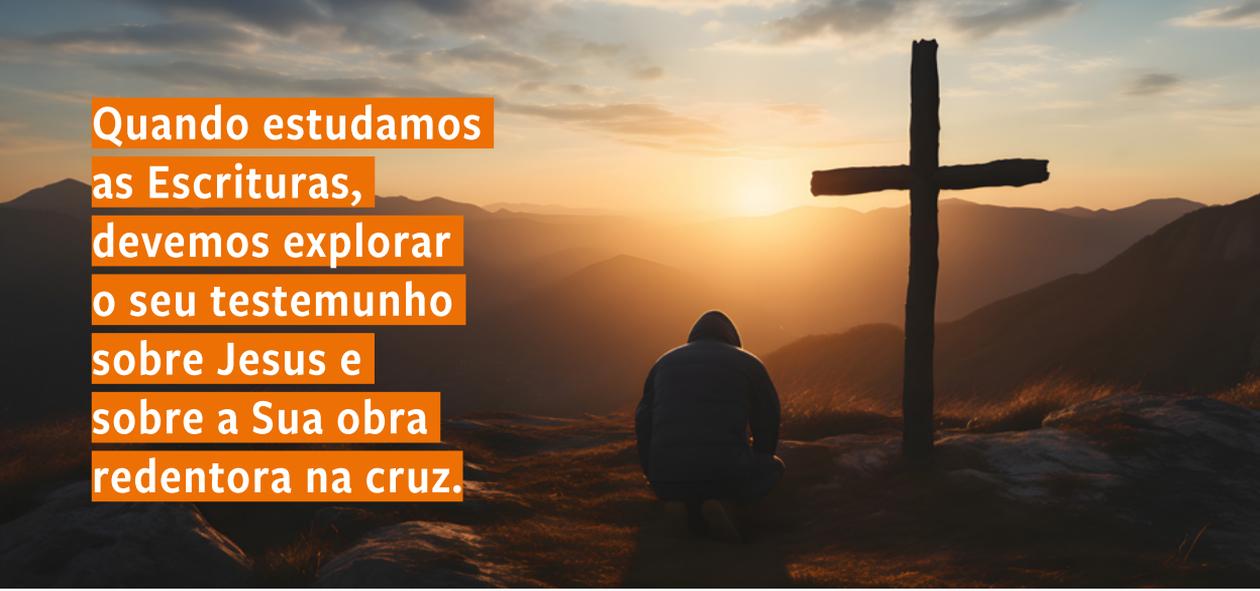
João 5:39 declara que a Palavra de Deus é mais do que palavras escritas. Ela simboliza a natureza divina de Jesus como mensageiro do Plano da Redenção de Deus. Jesus é mais do que um Mestre ou um Profeta; Ele dá corpo à mensagem de Deus para a Humanidade. Este conceito enfatiza a importância das Escrituras do Antigo Testamento para nos ajudar a compreendermos Jesus e os Seus ensinamentos. As Escrituras desafiam os líderes religiosos a colocarem a sua fé em Jesus, o supremo Cumprimento da sua mensagem. A Palavra de Deus pode

transformar-nos, levando a crescimento espiritual, a obediência e a nos tornarmos mais semelhantes a Ele.<sup>1</sup>

João 5:39 é a resposta de Jesus aos líderes judeus que desafiavam a Sua autoridade. Este versículo destaca o propósito das Escrituras, que Jesus lhes explica. “Examinai as Escrituras, porque vós cuidais ter nelas a vida eterna, e são elas que de mim testificam.”<sup>2</sup> Eles criam que podiam descobrir o caminho para a vida eterna ao estudarem as Escrituras. No entanto, Jesus clarifica que as Escrituras se destinam a testificar sobre Ele, que é o Caminho para a vida eterna.

Compreender o significado deste versículo implica uma compreensão do seu contexto. Os versículos precedentes contam a história da cura de um homem por Jesus. Este homem tinha uma deficiência há 38 anos. A cura ocorreu num Sábado e os líderes judeus questionaram a autoridade de Jesus. Jesus disse-lhes que Ele tinha autoridade enquanto Filho de Deus. No versículo 39, Ele explicou que as Escrituras existem não apenas para serem lidas, mas para levarem pessoas até Ele. As Escrituras estão centradas n'Ele e testificam da Sua existência. Elas são a prova da Sua identidade e da missão que Ele veio realizar.

Este versículo tem implicações essenciais para a nossa compreensão da Bíblia. A Bíblia é mais do que uma coleção de relatos históricos ou de poemas. A Bíblia é a revelação de Deus sobre o Seu Plano de Redenção através de Jesus Cristo. Quando estudamos as Escrituras, devemos explorar o seu testemunho sobre Jesus e



**Quando estudamos  
as Escrituras,  
devemos explorar  
o seu testemunho  
sobre Jesus e  
sobre a Sua obra  
redentora na cruz.**

sobre a Sua obra redentora na cruz. É apenas por meio d'Ele que podemos ter a vida eterna.

Devemos estudar a Palavra de Deus com uma perspectiva centrada em Cristo. Cada passagem, cada história ou cada ensino devem ser lidos para se compreender como é que se relacionam com Jesus. Quando lemos acerca da disposição de Abraão para sacrificar Isaque, podemos ver a disposição de Deus para que o Seu Filho fosse sacrificado por nós. Podemos ler os Salmos e vermos as emoções e as lutas de Jesus quando teve de encarar a Sua cruz.

Devemos estudar a Palavra de Deus e colocá-la em prática. A Palavra de Deus informa-nos e transforma-nos. Devemos ser transformados pelo amor, pela graça e pela verdade de Jesus ao O encontrarmos-l'O através da Palavra. Devemos esforçar-nos por viver a nossa vida de um modo que reflita o Seu caráter e a Sua missão.

Ellen G. White afirma que a Bíblia traz em si o testemunho sobre Jesus Cristo: “As Escrituras do Antigo Testamento revelam Cristo e

trazem-nos a um conhecimento das Suas prerrogativas.”<sup>3</sup> Ela enfatiza que é crucial estudar-se as Escrituras para se compreender Jesus Cristo. Em *O Grande Conflito*, Ellen G. White defende que a Bíblia não foi escrita apenas para académicos, mas foi destinada para o povo comum. As verdades que são necessárias para a salvação tornam-se mais claras do que o Sol do meio-dia. Ninguém cometerá um erro ou se perderá do caminho, a não ser que siga o seu entendimento em vez de seguir a vontade revelada de Deus.<sup>4</sup> Usemos a Palavra de Deus para espalhar os ensinamentos de Jesus. Ela pode mudar a vida das pessoas e dar esperança ao mundo inteiro.

### **Implicações missiológicas de João 5:39**

João 5:39, de uma perspectiva missiológica, enfatiza o papel vital de Jesus e a importância de se espalhar a Palavra através do evangelismo. Este versículo desafia as práticas religiosas que colocam outras autoridades acima de Jesus. Ele apela para uma mudança de

foco, impelindo-nos a olharmos para a Escritura e a vermos Jesus como a verdadeira Revelação de Deus. Atos 4:12 e Romanos 10:14 e 15 são outras passagens bíblicas que destacam as implicações deste conceito para o trabalho missionário. Estas passagens enfatizam a importância de se proclamar Jesus como único meio de salvação. No entanto, João 5:39 chama os Cristãos para que proclamem Jesus como Palavra de Deus, que revela a graça, a verdade e a salvação de Deus, independentemente do pano de fundo cultural.

Este versículo encoraja os crentes a lerem a Bíblia e a reconhecerem como ela aponta para Jesus. É essencial equipar e discipular os Cristãos para que compreendam a Bíblia, reconheçam Jesus como seu centro e partilhem esta Revelação com outros. João 5:39, de uma perspectiva missiológica, enfatiza a mensagem de Jesus e a importância do Seu papel no evangelismo. Desafia os sistemas e as tradições religiosos que colocam outra autoridade acima de Jesus. Apela para uma mudança de foco, para se examinar a Escritura e para se encontrar Jesus, a suprema revelação de Deus. Na medida em que os crentes são equipados com este conhecimento, podem partilhar a Revelação e levar outros a compreenderem melhor as Escrituras.

### Conclusão

As Escrituras desafiam o tradicional sistema de crenças e focam-se em Jesus. Compreender os Seus ensinamentos é mais fácil quando compreendemos o contexto histórico. Examinar os versículos

relevantes ajuda-nos a compreendermos a Palavra de Deus e a enfatizarmos a natureza divina de Jesus.

A Palavra de Deus revela Jesus Cristo. É mais do que uma coleção de velhos textos. A Palavra de Deus deveria ser abordada a partir de um ponto de vista centrado em Cristo e deveríamos encontrar Jesus através dela. É crucial aplicar os ensinamentos de Cristo à nossa vida diária e permitir que eles nos transformem. Devemos também usá-los para espalharmos o Evangelho. Lembremo-nos que podemos compreender e experimentar Jesus através da Palavra de Deus. Asseguremo-nos de que a partilhemos com outros. João 5:39 diz-nos que as Escrituras nos levam a Jesus e nos dirigem na Sua direção. Ao lermos e ao estudarmos a Bíblia, devemos ter sempre isto na nossa mente e tentar achar como cada passagem se relaciona com Ele.

**1**  
Robert H. Gundry, *A Survey of the New Testament*, 5ª ed. (Grand Rapids: Zondervan, 2012).

**2**  
As citações da Escritura são retiradas da versão *Almeida Revista e Corrigida*.

**3**  
Ellen G. White, *Manuscrito 109*, 1899.

**4**  
Ellen G. White, *O Grande Conflito*, Editora SerVir, 2022, pp. 413 e 414.

## Perguntas para Reflexão

1. Já alguma vez relacionou João 5:39 com o nosso método de missão?
2. Como é que pode usar a Palavra, hoje, para encorajar outra pessoa?



---

**Roger O. Caderma**  
*Presidente da Divisão  
Sul Ásia-Pacífico da  
Igreja Adventista do  
Sétimo Dia*



# Nutridos pela Palavra de Deus

Num mundo em que o ruído da vida abafa usualmente a voz de Deus, a Palavra do Senhor provê verdadeiro sustento e verdadeira nutrição. O Salmo 19:7-14 é um exemplo belo do modo como a Palavra de Deus nos dá sustento espiritual, sabedoria, alegria e orientação. Nesta mensagem devocional, vamos debruçar-nos sobre o tema “Eu irei e partilharei a Palavra de Deus”. Descobriremos o poder transformador de se falar a Sua verdade e o modo como esta pode prover uma vida enriquecida tanto para o doador como para o ouvinte.

### Combustível ideal

O nosso bem-estar espiritual depende de nutrição, tal como o nosso corpo físico depende de alimento e de bebida para sobreviver. A Bíblia é um maravilhoso refúgio num mundo instável e imprevisível. Estamos imersos nas profundezas do amor, na compreensão e na graça de Deus quando estudamos a Sua Palavra. Ela alimenta a nossa alma ao nos lembrar o caráter firme e as promessas inquebrantáveis de Deus. Como uma cascata num deserto, ela mitiga a nossa sede com água fresca e agradável.

Este alimento espiritual, por outro lado, deve ser partilhado e não guardado para nós. Quando encontra-

**Como uma cascata num deserto, a Bíblia mitiga a nossa sede com água fresca e agradável.**

mos pessoas espiritualmente ressequidas, podemos oferecer-lhes as mesmas águas reavivadoras que descobrimos na Palavra de Deus. Desta forma, podemos tornar-nos condutos para a graça de Deus, revitalizando e reavivando as pessoas ao nosso redor.

### Sabedoria quotidiana

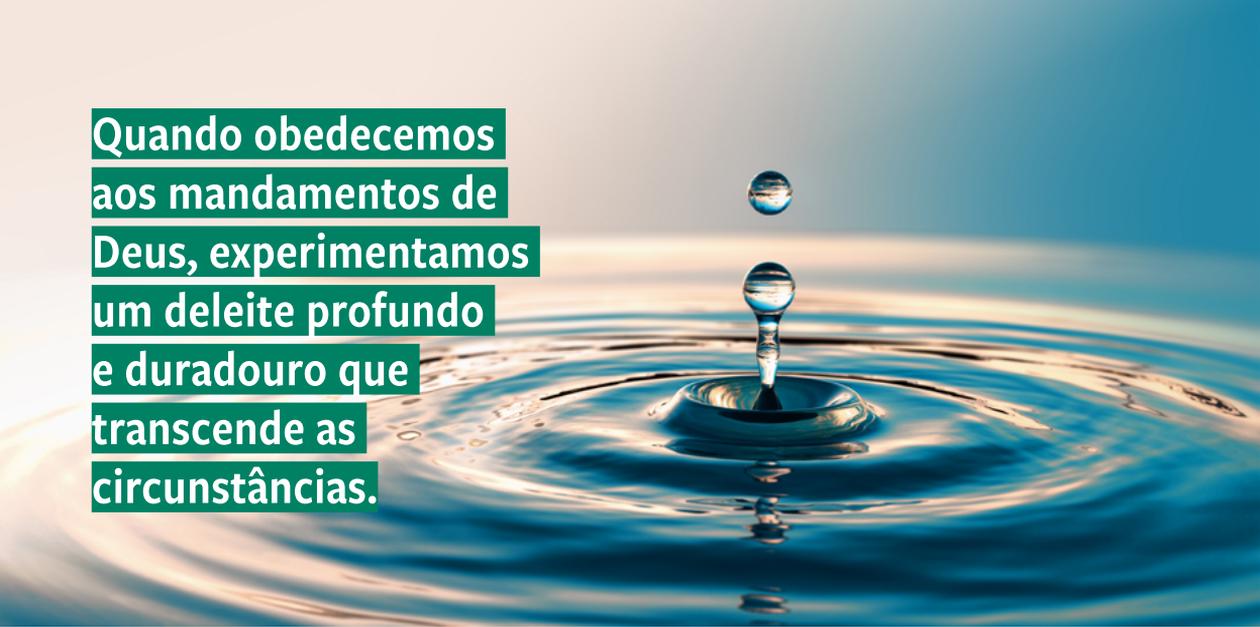
A Bíblia é uma fonte de conhecimento. Aqueles que a procuram desenvolvem entendimento e sabedoria. Muitos de nós consideram-se como simples ou indoutos, mas a Palavra de Deus tem o poder de transformar o indouto em douto. Ela oferece conselhos úteis para se lidar com os desafios da vida.

A Bíblia está cheia de histórias de pessoas comuns que realizaram feitos notáveis por meio da fé e da obediência à Palavra de Deus. A sua fé em Deus e a sua dedicação à Palavra d’Ele abriram caminho para o seu discernimento e sucesso.

Deus usa-nos como meios para a transmissão de sabedoria. Aqueles que estão a debater-se para enfrentar os desafios da vida podem encontrar claridade e auxílio em nós. Podemos equipá-los para tomarem decisões sábias que glorificam Deus e que conduzem a uma vida frutífera.

### Felicidade íntima

A alegria é um dom precioso e fugidio no nosso mundo. Muitas pessoas procuram-na nos prazeres e nos passatempos fugazes, apenas para descobrir que a verdadeira e duradoura alegria só pode ser achada na presença de Deus. A Sua Palavra revela o caminho para o genuíno deleite.



**Quando obedecemos  
aos mandamentos de  
Deus, experimentamos  
um deleite profundo  
e duradouro que  
transcende as  
circunstâncias.**

As leis do Senhor são corretas porque elas refletem o Seu caráter imaculado e honesto. Elas dirigem-nos para longe das desastrosas sendas do pecado e do egoísmo e em direção a uma vida definida pelo amor, pela graça e pela alegria. Quando obedecemos aos mandamentos de Deus, experimentamos um deleite profundo e duradouro que transcende as circunstâncias.

Tornamo-nos portadores de alegria quando partilhamos as boas-novas da Palavra de Deus com outros. Partilhamos a maravilhosa alegria de conhecer Cristo, bem como as boas-novas da redenção e da transformação que Ele provê. Os nossos testemunhos trazem deleite e esperança às pessoas que estão a lidar com as dificuldades da vida.

### **Uma luz brilhante num lugar escuro**

A Palavra de Deus atua como uma luz orientadora num mundo escuro, iluminando o caminho que está diante de nós. “Os mandamentos do Senhor são luminosos, dando luz aos olhos.” Eles proveem direção em tempos incertos,

esperança no desespero e claridade na confusão. As leis do Senhor capacitam-nos a andarmos na Sua verdade, porque são libertadoras, não limitadoras.

Tornamo-nos luzes num mundo escuro ao espalharmos a mensagem da Palavra de Deus entre outros. Ajudamos as pessoas a descobrirem o caminho para a salvação e para a virtude. Orientamos as pessoas no caminho certo quando elas estão perdidas e em busca de significado. A nossa vida assume uma qualidade testemunhal, brilhando intensamente diante de todos como prova do poder transformador da Palavra de Deus.

### **Profunda descoberta espiritual**

Ao viajarmos na nossa descoberta espiritual, descobrimos uma verdade que combina alimentação pessoal encontrada na Palavra de Deus com um chamado mais amplo: A missão para a qual fomos escolhidos.

Reconhecemos a necessidade crucial de alimentarmos a nossa mente através do estudo diário da Sua Pa-

lavra para nos prepararmos para esta responsabilidade. Isto é mais do que mera informação; é um banquete espiritual, uma fonte de poder, que vibra dentro do coração. Esta aceitação da Palavra de Deus como um guia perfeito e confiável não diz respeito apenas à iluminação pessoal, mas também à preparação para a missão para a qual fomos chamados.

Além do mais, o compromisso para se obedecer à Palavra de Deus é enfatizado, ecoando a promessa de grande retribuição do Salmo 19:11. Isto alude a uma dupla bênção: o enriquecimento pessoal que advém de se viver de acordo com a Palavra de Deus, bem como a preparação para a missão que está diante de nós. É um processo de transformação em que a Palavra serve de guia, de fonte de força e de fonte de alegria.

Mantendo-se a par destas realidades fundamentais, a visão intemporal de Ellen G. White ressoa através do Espírito de Profecia: “Eu recomendo-lhe, caro Leitor, a Palavra de Deus como regra da sua fé e da sua prática.”<sup>1</sup> Esta não é uma noção passageira, mas um princípio fundamental que dá o tom para a nossa viagem de fé e, por acréscimo, para a nossa preparação para o papel que nos foi atribuído. Os ensinamentos de Ellen G. White enfatizam o facto intemporal de que a Bíblia é mais do que um livro; é o guia pleno de autoridade que dirige a nossa senda de fé e de missão.

A nossa leitura escolhida termina no versículo 14, que se torna num compromisso pessoal: “Sejam agradáveis as palavras da minha boca e a

## *A Palavra de Deus atua como uma luz orientadora num mundo escuro, iluminando o caminho que está diante de nós.*

meditação do meu coração perante a tua face, Senhor, Rocha minha e Libertador meu!” Isto é mais do que um desejo de pureza pessoal; é uma compreensão de que incorporar a Sua Palavra na nossa vida não é um ato passivo, mas sim uma preparação ativa para participar no plano de Deus.

Como resultado de se comunicar o Evangelho com poder e força, a nossa vida torna-se num testamento vivo do poder transformador da Sua Palavra. Fomos escolhidos para uma missão, e esta seleção é mais do que apenas ostentar um nome; é um reconhecimento de que a nossa vida, nutrida pela Sua Palavra, está equipada e, assim, capacitada para realizar um propósito maior do que nós.

### **1**

Ellen G. White, *Early Writings* (Washington, DC: Review and Herald, 1882, 1945), p. 78.

## **Perguntas para Reflexão**

1. Como é que a Palavra de Deus alimenta a sua alma?
2. Ler as Escrituras tornou-se num “ato passivo” para si? Que mudanças pode fazer para que se torne num ato mais ativo?



—  
**Yo Han Kim**  
*Presidente da Divisão  
Norte Ásia-Pacífico da  
Igreja Adventista do  
Sétimo Dia*

# Proclamar a Palavra em tempos de tumulto global

*Um tutorial de Atos 4:4.*

O mundo está em sofrimento. Ninguém pode negar que o mundo em que vivemos está a experimentar um tumulto global. É claro que esta situação difícil pode ser uma grande oportunidade para se apresentar as divinas mensagens sobre os últimos dias àqueles que estão desesperados e sem certezas. As pessoas têm-se tornado mais abertas a conversas espirituais, mas isto não significa que proclamar a Palavra se tenha tornado fácil.

### Contexto

Atos 4 descreve um tempo muito interessante. Talvez fosse muito semelhante ao que estamos a testemunhar hoje. Muitas pessoas estavam desesperadas, desapontadas e sem certezas. As pessoas estavam confusas e assustadas. Embora os crentes tivessem testemunhado a ascensão de Jesus (Atos 1), o poder do Espírito Santo durante o Pentecostes (Atos 2, e a cura de um homem aleijado no templo (Atos 3), ainda existiam preocupações, pois enfrentavam intensa oposição e perseguição por parte dos líderes religiosos. É aqui que entra Atos 4:4. “Muitos, porém, dos que ouviram a palavra, creram, e chegou o número desses homens a quase cinco mil.” Este versículo é verdadeiramente significativo para nós, hoje, pois revela não só o poder da Palavra durante estes tempos de tumulto, mas também nos chama para nos unirmos na missão como Adventistas do Sétimo Dia.

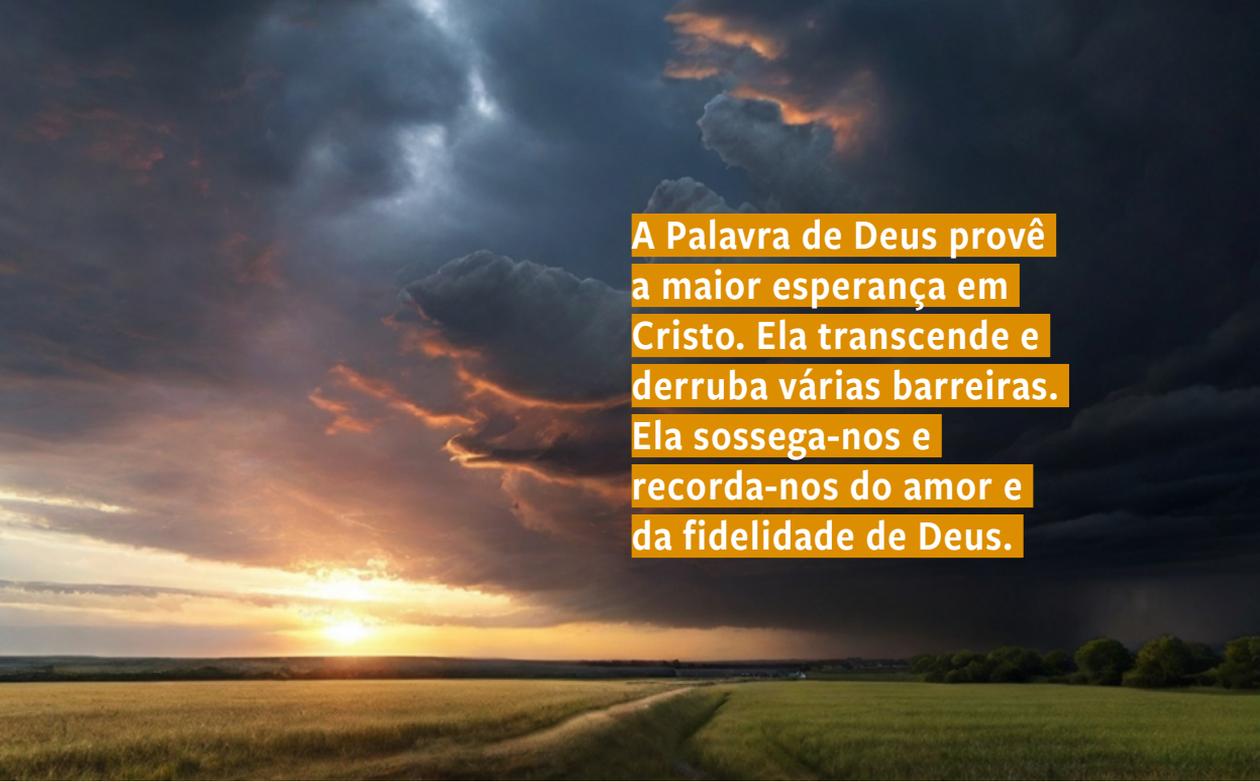
### O poder da Palavra

Embora Pedro e João tivessem sido presos (v. 3), dado que ensinavam o

*“Muitos, porém, dos que ouviram a palavra, creram, e chegou o número desses homens a quase cinco mil.”*

povo e anunciavam em Jesus a ressurreição dos mortos (vv. 1 e 2), aqueles que ouviram a mensagem creram e o seu número cresceu (v. 4). Atos 4 lembra-nos de que a Palavra de Deus permanece como um farol firme de verdade e de luz. Não é apenas algo para ser usado como referência, mas é uma revelação do próprio Deus em tempos de caos e de incerteza. A Palavra de Deus é uma comunicação divina destinada a inspirar, a capacitar e a transformar a nossa vida. Certamente, há poder na Palavra de Deus! As Escrituras dizem-nos, em Hebreus 4:12: “Porque a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais penetrante do que espada alguma de dois gumes, e penetra até à divisão da alma e do espírito, e das juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração.”

Ellen G. White lembra-nos deste poder infinito. “Homens e mulheres têm rompido as cadeias de hábitos pecaminosos graças ao poder da Bíblia. Têm renunciado ao egoísmo. Os profanos tornaram-se reverentes; os ébrios sóbrios; os devassos puros. Almas que tinham tido a semelhança de Satanás foram transformadas à imagem de Deus. Esta mudança é, em si mesma, o milagre dos milagres. Uma mudança operada pela Palavra é um



**A Palavra de Deus provê a maior esperança em Cristo. Ela transcende e derruba várias barreiras. Ela sossega-nos e recorda-nos do amor e da fidelidade de Deus.**

dos mais profundos mistérios da Palavra. Não o podemos compreender; podemos apenas crer.”<sup>1</sup>

É triste dizer que vivemos no meio de um tumulto global. De facto, este mundo está a cair cada vez mais fundo nas consequências do pecado. No entanto, há esperança! A Palavra de Deus provê a maior esperança em Cristo. Ela transcende e derruba várias barreiras. Ela sossega-nos e recorda-nos do amor e da fidelidade de Deus. Em último caso, a Palavra de Deus afirma que fomos escolhidos para a missão de Deus.

### **Escolhidos para a missão**

Quando Pedro e João foram avisados para não falarem ou ensinarem em nome de Jesus (v. 18), responderam dizendo: “Julgai vós se é justo, diante de Deus, ouvir-vos antes a vós do que a Deus” (v. 19). Depois vem o famoso

testemunho dos apóstolos no versículo 20: “Porque não podemos deixar de falar do que temos visto e ouvido.” Obedecer à Palavra de Deus e participar na missão de Deus era a vocação e o propósito da sua vida.

Dois mil anos depois de Atos 4, vivemos numa época em que o mundo necessita mais do que nunca da mensagem de esperança. Crescentes incerteza e tumulto levam as pessoas a procurarem respostas e o sentido da vida. A esperança e a verdade em Cristo, e somente em Cristo, podem prover verdadeiros felicidade e conforto. Deus confiou-nos uma grande missão a realizar nos últimos dias. Deus escolheu-nos para partilharmos o que temos visto e ouvido.

Lembremo-nos do que Ellen G. White escreveu: “As palavras de Jesus Cristo são pronunciadas para nós, que vivemos no fim da história desta Terra.

‘Ora, quando estas coisas começarem a acontecer, olhai para cima, e levantai as vossas cabeças, porque a vossa redenção está próxima.’ As nações estão inquietas. Tempos de perplexidade estão prestes a vir sobre nós. As ondas do mar rugem; o coração dos homens está quase a falhar por causa do medo e da expectativa daquelas coisas que estão prestes a vir sobre a Terra; mas aqueles que creem no Filho de Deus ouvirão a Sua voz no meio da tempestade, dizendo: ‘Sou eu. Não temais.’ [...] Vemos o mundo envolto em impiedade e apostasia. A rebelião contra os mandamentos de Deus parece ser quase universal. No meio do tumulto da excitação e da confusão em todos os lugares, há uma obra a ser feita no mundo.”<sup>2</sup>

Quando o povo testemunhou a libertação da prisão de Pedro e João e ouviram o seu relato, “levantaram a voz a Deus” (v. 24). Note-se a espantosa oração que eles fizeram e que se encontra nos versículos 29 e 30: “Agora, pois, ó Senhor, olha para as ameaças, e concede aos teus servos que falem, com toda a ousadia, a tua palavra, enquanto estendes a tua mão para curar, e para que se façam sinais e prodígios pelo nome do teu santo Filho Jesus.” Eis o resultado da sua oração: “E, tendo orado, moveu-se o lugar em que estavam reunidos; e todos foram cheios do Espírito Santo, e anunciavam com ousadia a palavra de Deus” (v. 31).

### Conclusão

Firmar-se nas promessas de Deus e aceitar o chamado para a missão foi uma imutável responsabilidade pe-

## *Firmar-se nas promessas de Deus e aceitar o chamado para a missão foi uma imutável responsabilidade perante Deus há 2000 anos, e é-o ainda mais hoje!*

rante Deus há 2000 anos, e é-o ainda mais hoje! Não é uma opção, mas sim uma parte da nossa identidade como Adventistas do Sétimo Dia. Ao refletirmos sobre as palavras encontradas em Atos 4, lembremo-nos da nossa missão. Fomos escolhidos para sermos ousados e firmes, tendo em vista alcançar os perdidos em tempos de incerteza e de caos. Que possamos crer, praticar e proclamar a Palavra de Deus em tempos de tumulto global. Que o testemunho de Pedro e de João seja o nosso testemunho hoje: “Porque não podemos deixar de falar do que temos visto e ouvido.”

1

Ellen G. White, *Educação*, Publicadora SerVir, 2021, p. 145.

2

Ellen G. White, *Evangelism* (Washington, DC: Review and Herald, 1946), p. 18.

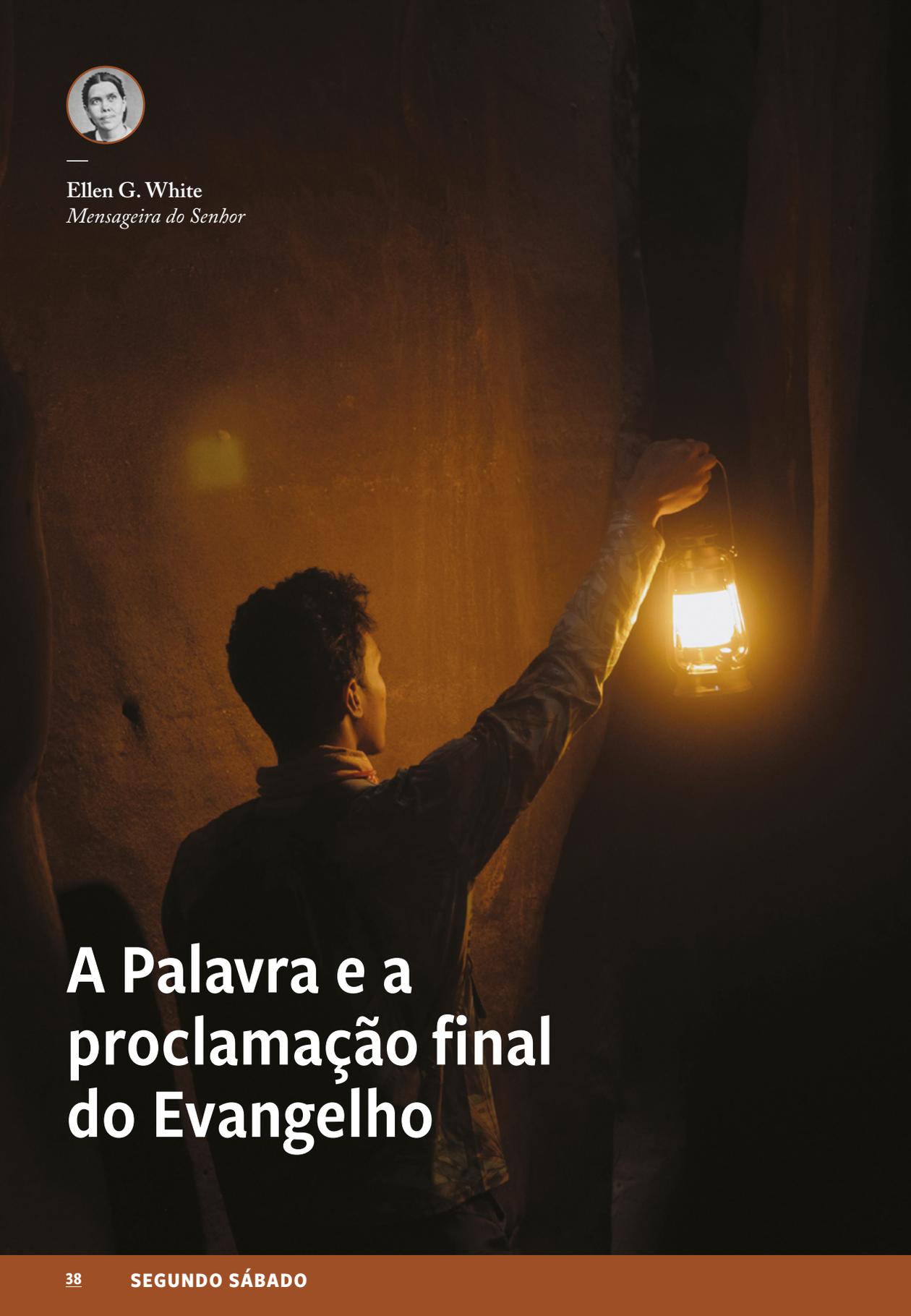
### Perguntas para Reflexão

1. Como podemos ser ousados e firmes em tempos caóticos?
2. O que viu e ouviu no seu estudo da Palavra que possa partilhar com outros?



---

Ellen G. White  
*Mensageira do Senhor*

A man in a dark jacket is shown from the side, holding a glowing lantern in his right hand. The scene is dimly lit, with the lantern providing the primary light source, casting a warm glow on the man's face and the surrounding dark environment.

# A Palavra e a proclamação final do Evangelho

Em todas as gerações, Deus tem enviado os Seus servos para repreenderem o pecado, tanto no mundo como na Igreja. Mas o povo deseja que se lhes diga coisas agradáveis, e a verdade clara e pura não é aceite. Muitos Reformadores, ao iniciarem o seu trabalho, decidiram exercer grande prudência ao atacar os pecados da Igreja e da nação. Esperavam, pelo exemplo de uma vida cristã pura, fazer com que o povo voltasse às doutrinas da Bíblia. Porém, o Espírito de Deus veio sobre eles, assim como tinha vindo sobre Elias, levando-o a repreender os pecados de um rei ímpio e de um povo apóstata. Não podiam deixar de pregar as claras afirmações da Escritura Sagrada – doutrinas que tinham tido relutância em apresentar. Sentiam-se forçados a declarar zelosamente a verdade e o perigo que ameaçava as almas. As palavras que o Senhor lhes dava, eles diziam-nas, sem temer as consequências, e o povo era obrigado a ouvir a advertência.

É deste modo que a mensagem do terceiro anjo será proclamada. Ao chegar a altura para ela ser dada com o máximo poder, o Senhor agirá através de humildes instrumentos, dirigindo a mente dos que se consagram ao Seu serviço. Os obreiros serão mais qualificados pela unção do Seu Espírito do que pela preparação em instituições de ensino. Homens de fé e oração serão levados a sair com um santo zelo, anunciando as palavras que Deus lhes dá. Os pecados de Babilónia serão revelados. [...] O povo será comovido por meio destes solenes avisos. Milhares de milhares que nunca ouviram palavras como essas escutá-las-ão. Ou-

*É deste modo que a mensagem do terceiro anjo será proclamada. Ao chegar a altura para ela ser dada com o máximo poder, o Senhor agirá através de humildes instrumentos, dirigindo a mente dos que se consagram ao Seu serviço. Os obreiros serão mais qualificados pela unção do Seu Espírito do que pela preparação em instituições de ensino.*

virão, com espanto, o testemunho de que Babilónia é a Igreja caída por causa dos seus erros e pecados, por causa da sua rejeição da verdade que o Céu lhe enviou. Quando o povo procurar os seus antigos mestres, com a ansiosa pergunta – Isto é realmente assim? –, os ministros apresentarão historietas, profetizarão coisas agradáveis, para acalmar os seus receios e silenciar a consciência despertada. Mas, como muitos se recusarão a satisfazer-se com a mera autoridade dos homens, pedindo um claro “Assim diz o Senhor”, o ministério popular, tal como os fariseus da Antiguidade, cheios de ira por a sua autoridade ser posta em dúvida, denunciará a mensagem como sendo de Satanás, e agitará as multidões que amam o pecado para ultrajar e perseguir os que a proclamam.

## Reprimindo a luz

Satanás entrará em ação quando a controvérsia se estender a novos campos, e a atenção do povo for chamada para a Lei de Deus, que tem sido pisada. O poder que acompanha a mensagem apenas enfurecerá os que se lhe opõem. O clero empregará esforços quase sobre-humanos para excluir a luz, receoso de que ilumine os seus rebanhos. Por todos os meios ao seu alcance, esforçar-se-á por evitar qualquer estudo destes assuntos vitais. A Igreja apelará para o braço forte do poder civil, e nesta ação unir-se-ão Católicos e Protestantes. À medida que o movimento em prol da imposição do domingo se tornar mais audaz e decidido, será invocada a lei contra os observadores dos mandamentos. Serão ameaçados com multas e prisão, e serão oferecidas a alguns posições de influência e outras recompensas e vantagens, como engodo para renunciarem à sua fé. Mas a sua perseve-

*Os que forem citados perante os tribunais defenderão corajosamente a verdade, e alguns que os ouvirem serão levados a decidir guardar todos os mandamentos de Deus. Assim a luz chegará a milhares de pessoas que, de outra maneira, nada saberiam destas verdades.*

rante resposta será: “Mostrai-nos pela Palavra de Deus o nosso erro” – a mesma que foi apresentada por Lutero sob idênticas circunstâncias. Os que forem citados perante os tribunais defenderão corajosamente a verdade, e alguns que os ouvirem serão levados a decidir guardar todos os mandamentos de Deus. Assim a luz chegará a milhares de pessoas que, de outra maneira, nada saberiam destas verdades.

A conscienciosa obediência à Palavra de Deus será considerada como rebeldia. Cego por Satanás, o pai exercerá dureza e severidade para com o filho crente; o patrão, ou a patroa, oprimirá o empregado que observe os mandamentos. A afeição será alienada. Filhos serão deserdados e expulsos do lar. Cumprir-se-ão literalmente as palavras de Paulo: “Todos os que piamente quiserem viver em Cristo Jesus padecerão perseguições” (II Timóteo 3:12). Como os defensores da verdade se recusem a honrar o descanso dominical, alguns serão presos, exilados, e outros tratados como escravos. Para a sabedoria humana, tudo isto parece agora impossível. Mas, ao ser retirado dos homens o Espírito de Deus, que tem o poder de os reprimir, e quando eles ficarem sob o governo de Satanás, que odeia os preceitos divinos, hão de acontecer coisas estranhas. Quando o temor e o amor de Deus são removidos, o coração pode tornar-se muito cruel.

Ao aproximar-se a tempestade, uma numerosa classe que tem afirmado a sua fé na mensagem do terceiro anjo, mas não tem sido santificada pela obediência à verdade, abandona a sua posição, passando para as fileiras

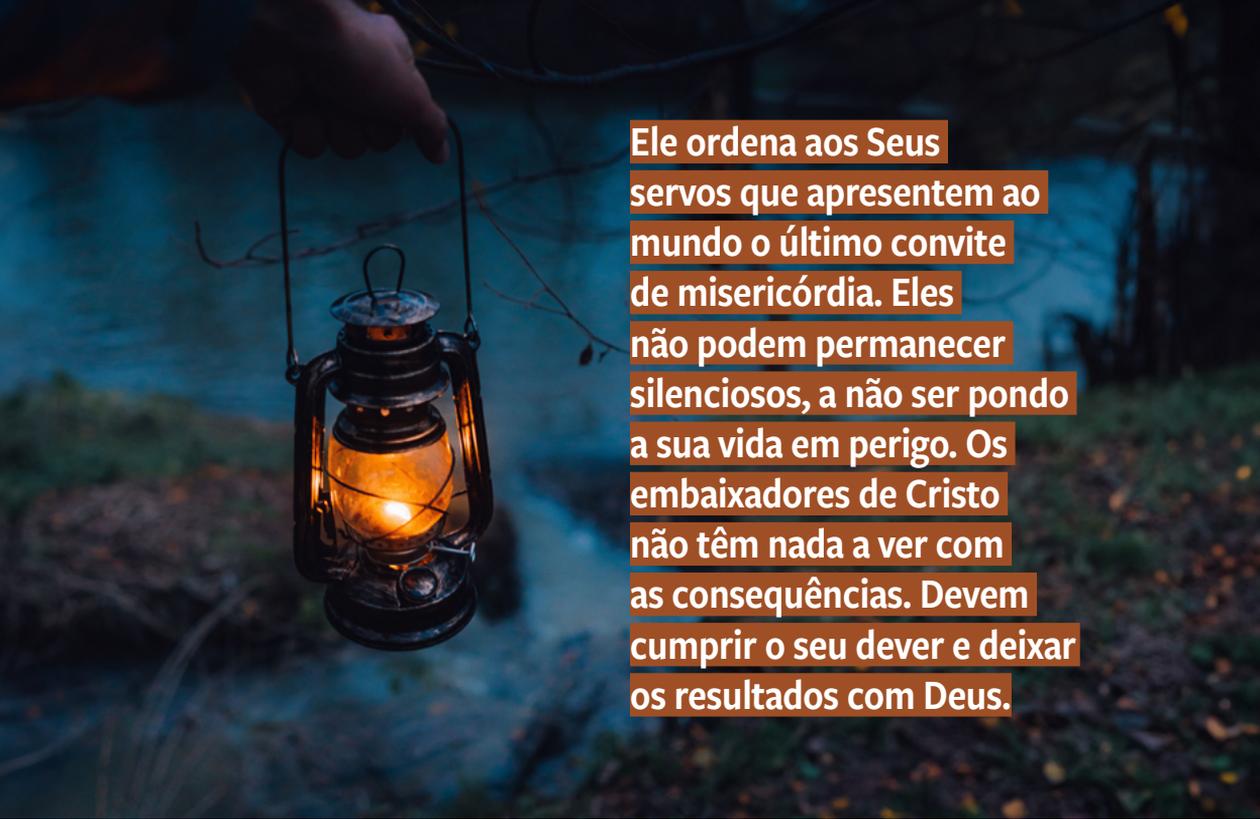
do adversário. Unindo-se ao mundo e participando do seu espírito, chegaram a ver as coisas quase sob a mesma luz. E, em vindo a prova, estão prontos a escolher o lado fácil, popular. Homens de talento e atitudes agradáveis, que se tinham já regozijado na verdade, empregam a sua capacidade em enganar e desviar as almas. Tornam-se nos piores inimigos dos seus antigos irmãos. Quando os observadores do Sábado forem levados perante os tribunais para responder pela sua fé, estes apóstatas serão os mais ativos agentes de Satanás, representando falsamente o seu caráter e acusando-os, através de falsos boatos e insinuações, incitando os governantes contra eles.

### **Defendendo a verdade**

Neste tempo de perseguição, a fé dos servos do Senhor será provada. Deram fielmente a advertência, seguindo apenas Deus e a Sua Palavra. O Espírito divino, agindo no seu coração, forçou-os a falar. Estimulados por um santo zelo e um forte impulso divino, cumprem o seu dever, sem se deterem para calcular as consequências de anunciar às pessoas a Palavra que o Senhor lhes dera. Não consultaram os seus interesses pessoais, nem procuraram defender a sua reputação ou a sua vida. [...] Estão cercados de dificuldades. Satanás assalta-os com cruéis tentações. A obra que empreenderam parece muito além da sua capacidade de a levarem a bom termo. Estão quase a sucumbir. Foi-se o entusiasmo que os animava; contudo, não podem voltar. Então, sentindo o seu completo desamparo, refugiam-se n'Aquele que é poderoso, à procura de auxílio. Lem-

**Estimulados por um santo zelo e um forte impulso divino, cumprem o seu dever, sem se deterem para calcular as consequências de anunciar às pessoas a Palavra que o Senhor lhes dera.**





**Ele ordena aos Seus servos que apresentem ao mundo o último convite de misericórdia. Eles não podem permanecer silenciosos, a não ser pondo a sua vida em perigo. Os embaixadores de Cristo não têm nada a ver com as consequências. Devem cumprir o seu dever e deixar os resultados com Deus.**

bram-se de que as palavras que disseram não eram suas, mas d'Aquele que os mandou dar a advertência. Deus pôs a verdade no seu coração, e não poderiam eximir-se de a proclamar. [...]

Cada nova verdade teve de enfrentar o ódio e a oposição, e os que foram beneficiados pela sua luz sofreram tentações e provações. O Senhor dá ao povo uma verdade especial quando este se encontra em situação difícil. Quem ousa recusar-se a pregá-la? Ele ordena aos Seus servos que apresentem ao mundo o último convite de misericórdia. Eles não podem permanecer silenciosos, a não ser pondo a sua vida em perigo. Os embaixadores de Cristo não têm nada a ver com as consequências. Devem cumprir o seu dever e deixar os resultados com Deus.

Quando a oposição assumir um caráter mais violento, os servos de

Deus, mais uma vez, ficam perplexos, pois parece-lhes que foram eles que motivaram a crise. Mas a consciência e a Palavra de Deus asseguram-lhes que a sua conduta é correta. E, embora as provações continuem, receberão forças para as suportar. A luta torna-se mais renhida e encarniçada, mas a sua fé e a sua coragem aumentam com o perigo. O seu testemunho é: “Para alcançar o favor do mundo, não ousamos tentar fazer alterações na Palavra de Deus, dividindo a Sua santa Lei, dizendo que uma parte é essencial, e outra não. O Senhor a Quem servimos é capaz de nos livrar. Cristo venceu os poderes da Terra: teremos nós receio de um mundo já vencido?”

### **Um poderoso movimento**

A perseguição nas suas várias formas é o desenvolvimento de um princípio

que subsistirá enquanto existir Satanás e o Cristianismo tiver um poder vital. Ninguém poderá servir Deus sem atrair contra si a oposição das hostes das trevas. Anjos maus alarmados assaltá-los-ão, com receio de que a Sua influência lhes esteja a arrebatá-los. Homens maus, reprovados pelo seu exemplo, unir-se-ão a eles, procurando separar de Deus essa pessoa, por meio de sedutoras tentações. Quando estas não surtem o efeito esperado, recorre-se ao poder compulsório para forçar a consciência.

Mas, enquanto Jesus permanece como Intercessor do Homem no santuário celestial, a influência refreadora do Espírito Santo é sentida pelos governantes e pelo povo. [...] O inimigo incita os seus servos para que proponham medidas que estorviam grandemente a obra de Deus. Mas Estadistas que temem o Senhor são influenciados por santos anjos para que se oponham a essas propostas, com argumentos sem resposta possível. Assim, um pequeno grupo de homens travará a poderosa corrente de males. A oposição dos inimigos da verdade será restringida para que a mensagem do terceiro anjo possa efetuar a sua obra. Quando for dada a advertência final, prenderá a atenção das pessoas influentes por meio de quem o Senhor está agora a atuar, e algumas aceitarão, e manter-se-ão com o povo de Deus durante o tempo de angústia.

O anjo que se une na proclamação da mensagem do terceiro anjo deve iluminar toda a Terra com a sua glória. Prediz-se com isto uma obra de extensão mundial e de extraordinário poder.

## ***O Senhor a Quem servimos é capaz de nos livrar. Cristo venceu os poderes da Terra: teremos nós receio de um mundo já vencido?***

O Movimento Adventista de 1840 a 1844 foi uma manifestação gloriosa do poder de Deus. A mensagem do primeiro anjo foi levada a todos os postos missionários do mundo, e, nalguns países, houve o maior interesse religioso que se tem testemunhado em qualquer nação desde a Reforma do século XVI. Porém, isto deve ser superado pelo poderoso movimento sob a última advertência do terceiro anjo.

*Este artigo é um excerto do Capítulo 38, "O Último Convite", de O Grande Conflito, obra da autoria de Ellen G. White. Os Adventistas do Sétimo Dia creem que Ellen G. White (1827-1915) exerceu o dom bíblico de profecia durante mais de 70 anos de ministério público.*

### **Perguntas para Reflexão**

1. Como podemos ser ousados e firmes na última proclamação?
2. De que modo pode partilhar com outros a mensagem da verdade presente?

Comemoração

120

1904  
2024

ADVENTISMO EM PORTUGAL

11H15

Pregação IASD Lisboa-Central  
Pr. Mário Brito

Presidente da UPASD (1997-2006)  
Atual Presidente da Divisão  
Inter-Europeia

Transmissão em direto na  
Novo Tempo Portugal

28

SETEMBRO

15H00

Programa exclusivo  
na Novo Tempo Portugal

Uma viagem pela história  
da Igreja Adventista do  
Sétimo Dia em Portugal,  
de 2024 até 1904.

